

Reunião da CRH-Parte 2

Nesta segunda parte, informamos abaixo os demais itens da pauta discutidos na CRH no último dia 30:

7) Diárias e Ajuda de Custo: Está havendo reclamação generalizada quanto ao valor das diárias e ajuda de custo, onde os empregados estão encontrando dificuldades para achar hotéis de qualidade razoável, e o valor da ajuda de custo para cobrir despesas de alimentação também está muito baixo. A INTERSINDICAL levou para a reunião uma contribuição sob forma de resgate histórico desse assunto, que já se arrasta a algum tempo.

- Antes de 2012 a empresa tinha um sistema de convenio com hotéis e o empregado somente assinava a nota fiscal das diárias (pernoites) e havia ajuda de custo para despesas com alimentação.
- Em 2012 para reduzir burocracia com os convênios de hotéis a empresa estipulou para todas cidades do estado uma diária de R\$200,00 e meia diária de R\$80,00. Os KM rodados eram R\$0,45/km e o valor da gasolina era R\$2,57.
- Em 2014 a CELESC reduziu o valor da meia diária de R\$80,00 para R\$60,00, e ainda enviou um e-mail para todos funcionários "vendendo essa sardinha como salmão", pois no e-mail explicaram que "aumentaram" os valores dos hotéis de R\$120,00 para R\$140,00, sendo mantido o teto de R\$200,00 e diminuindo o valor da meia diária.
- Na CRH de 2017 a DGC informou estar fazendo estudos para contratar empresa para gerenciar reserva de hotéis e passagens aéreas com sistema para permitir uso de taxi e Uber com valor para despesas com alimentação. E fixou os valores de R\$ 250,00 para diárias em Florianópolis, Joinville, Blumenau e Chapecó e de R\$ 200,00 para os demais municípios.
- Em abril de 2019 na CRH a ex diretora Claudine expressou sua intenção de fazer um sistema de reservas de hotéis dentro da Celesc (antigo convenio), e o empregado ganharia uma "meia diária" para alimentação e outras despesas, que seria equivalente ao da Eletrosul daquela época, que era em torno de R\$115,00. Solicitamos que fosse reajustado para R\$250,00 em todo o Estado, assim resolveria um pouco de forma pontual o problema, até se implantar um sistema de reserva de hotéis pela Celesc. Mas nada foi feito quanto a isso.
- Em outubro de 2021 foi reajustado diária em alguns locais do Estado para R\$235,00 sendo que a pela inflação acumulada deveria estar R\$458,24. O valor do KM rodado foi reajustado para R\$0,70, sendo que o preço médio dos combustíveis estava R\$6,00 e fazendo uma regra de três simples com preço médio da gasolina com o valor de 2012 deveria estar ao menos R\$1,06.
- Atualmente com o preço médio da gasolina a R\$7,00 o valor do km rodado pela regra de três deveria ser alterado para R\$1,23.
- Utilizamos a regra de três, mas em empresas privadas já está sendo pago acima de R\$1,50 o km rodado. Lembrando que nesse km rodado é calculado com a média dos carros particulares que fazem 10 km por litro, estacionamento, pedágios, depreciação do veículo, manutenção, seguro, entre outros

Resposta da empresa: O Diretor Pablo informou que a intenção da empresa é voltar ao sistema de convenio com credenciamento de hotéis, com revisão da ajuda de custo para despesas de alimentação, quanto ao custo do KM rodado reconhece que a empresa está perdendo a "briga com o preço da gasolina", mas que a intenção é comprar mais veículos ou aumentar a quantidade de veículos locados, e neste ponto, conforme alertado pela **INTERSINDICAL**, que haja mais veículos com câmbio automático a disposição dos empregados, pois alguns empregados só podem dirigir nesta condição, constado em sua CNH.

INTERSINDICAL: Reforçamos que nos relatos recebidos dos empregados, que viajam à serviço, veio à tona a palavra **DIGNIDADE**, ou seja, que após um dia de trabalho, fora do seu ambiente familiar, tenham direito a um local digno para descanso e que possam se alimentar adequadamente, sem "ter que tirar dinheiro do bolso".

8) Gratificação Ajustada (GA): A fórmula atual para dirigir veículo da empresa leva a um valor mensal irrisório. A **INTERSINDICAL** propõe alterar o percentual de 15% do SIE (Salário inicial do Eletricista) para 25%.

Resposta da empresa: Informou que hoje já é previsto a atividade de dirigir nas atribuições. O Diretor Pablo lembrou que a GA tinha função de cobrir despesas frente a sinistros e que hoje existe a franquia de R\$500,00, porém a empresa vai analisar a proposição da **INTERSINDICAL**.

INTERSINDICAL: Ressaltamos que existem ainda, no quadro de empregados, profissionais que não tem a obrigatoriedade de dirigir em seu contrato de trabalho e em alguns Editais do concurso público esta condição não está bem clara.

9) Revisão Normativa de Auxílio Empregado Estudante: Alterar instrução normativa para permitir pós-graduação para Técnicos Industriais. Atualmente só é permitido ao empregado que estiver ocupando cargo de nível superior ou cargo gerencial. Muitos empregados têm curso superior e tem condições de fazer os cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Resposta da empresa: A empresa entende que essa questão tem muita relação com as atribuições do cargo e foi com esse objetivo que a normativa de pós-graduação foi construída.

INTERSINDICAL: Consideramos que a resposta não é convincente e retornaremos com esta discussão.

10) Trabalho Remoto – Instalar GT para criar normativa: Diretor Pablo informou que já existe uma minuta, em que o DPGP está trabalhando para minimizar problemas (medição e controle dos trabalhos e quais áreas isto pode ser feito), além de que esse trabalho está alinhado com outros setores do Governo do Estado. A previsão é que no primeiro trimestre do ano que vem a empresa já tenha algo a apresentar para a **INTERSINDICAL**.

11) Passivo Atuarial do Custeio do Plano de Saúde: Sobre o plano de saúde, mesmo sem a conclusão dos trabalhos da comissão do plano de saúde, o que é lamentável; a empresa havia encaminhado minuta de ACT a **INTERSINDICAL** com novas regras para o seu custeio, porém não levamos para discussão junto aos nossos representados, haja vista ser prejudicial aos participantes, tanto ativos como inativos. Porém o assunto retornou a discussão na CRH onde o Diretor Pablo informou que a Celesc está finalizando uma nova proposta que visa diminuir o passivo atuarial do plano de saúde.

Finalizando, pode-se observar que alguns temas necessitam voltar à mesa para nova discussão, objetivando-se resolver tais demandas, pois para alguns as respostas da empresa foram evasivas ou seja, não apresentou solução para os problemas demandados. Assim, há necessidade de se aprofundar nas discussões, como por exemplo a alteração na forma de custeio, que é algo muito complexo que atinge a todos, ativos e inativos.

Vamos aguardar, e no momento oportuno convocaremos a todos os nossos representados para discussão e encaminhamentos sobre o passivo atuarial do plano de saúde.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

Senge-SC / Sintec-SC